

307

AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO DA MARCHA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS ATRAVÉS DO ÍNDICE DA MARCHA DINÂMICA (DYNAMIC GAIT INDEX). *Norma Vidal de Alemar Rodrigues, Marta Saldanha Pedron Frizzo, Renata Lenz de Brum (orient.) (ULBRA).*

OBJETIVO. Verificar se há risco de quedas em idosos durante a marcha, utilizando o teste de Índice da Marcha Dinâmica ou Dynamic Gait Index (DGI), que é uma avaliação clínica padronizada que ajuda a avaliar a habilidade do sujeito de modificar a marcha em resposta à mudanças exigidas. **SUJEITOS.** Participaram do teste indivíduos com AVDs independentes, que fizessem uso de órtese ou não, e que não tivesse doença neurodegenerativa, sendo um total de nove idosos, moradores do asilo Lar Sagrada Família, na cidade de Montenegro – RS. Com idade variável entre 67 à 88 anos, com média de 79, 2 anos. **CASUÍSTICA E MÉTODOS.** Os dados foram colhidos no asilo Lar Sagrada Família, onde ocorreu a aplicação do teste DGI, que é constituído de 8 tarefas funcionais que inclui: superfície plana, mudanças na velocidade da marcha, movimentos horizontais e verticais da cabeça, passar por cima e contornar obstáculos, giro sobre o seu próprio eixo corporal, subir e descer escadas. **RESULTADOS.** No total de 9 idosos, sete apresentaram risco de quedas e comprometimento da marcha. O maior comprometimento da marcha foi a realização das tarefas com movimentos horizontais e verticais da cabeça, passar por cima de um obstáculo, subir e descer degraus. **CONCLUSÃO.** As atividades físicas realizadas desta população é considerada baixa, e isso resulta em uma dificuldade de locomoção e equilíbrio durante a marcha, que se reflete no alto risco de queda, ficando assim, a maioria dos idosos (78%) analisados neste trabalho, tendo maior probabilidade de risco de quedas.